

Adaptado de <http://inet.sitepac.pt>

A história em quadrinhos apresenta uma característica fundamental do modo de produção capitalista na atualidade e uma política estatal em curso em muitos países desenvolvidos.

Essa característica e essa política estão indicadas em:

- (A) liberdade de comércio – ações afirmativas para grupos sociais menos favorecidos
- (B) sociedade de classe – sistemas de garantias trabalhistas para a mão de obra sindicalizada
- (C) economia de mercado – programas de apoio aos setores econômicos pouco competitivos
- (D) trabalho assalariado – campanhas de estímulo à responsabilidade social do empresariado

GRAÚNA

Henfil



O Globo, 28/01/2010

Os conflitos relacionados à propriedade fundiária no Brasil possuem raízes históricas profundas e uma multiplicidade de agentes sociais envolvidos.

Na situação referida nos quadrinhos, um desses agentes sociais, o grileiro, é mais especificamente definido por:

- (A) apoderar-se de terras de forma ilegal
- (B) promover a segurança pessoal dos latifundiários
- (C) pressionar os pequenos fazendeiros para a venda dos imóveis
- (D) ocupar uma pequena área desprovida de título de propriedade

46

SIMIELLI, Maria Elena Ramos. *Geoatlas*. São Paulo: Ática, 2006.

Na imagem, visualiza-se a região da Baixada Santista, com as diversas cidades que compõem esse espaço do litoral paulista.

A análise da imagem permite reconhecer a ocorrência do seguinte processo socioespacial comum em cidades de áreas metropolitanas:

- (A) favelização
- (B) conurbação
- (C) gentrificação
- (D) verticalização

47

Falamos a todo momento em dois mundos, em sua possível guerra, esquecendo quase sempre que existe um terceiro. É o conjunto daqueles que são chamados, no estilo Nações Unidas, de países subdesenvolvidos. Pois esse Terceiro Mundo ignorado, explorado, desprezado como o Terceiro Estado, deseja também ser alguma coisa.

ALFRED SAUVY

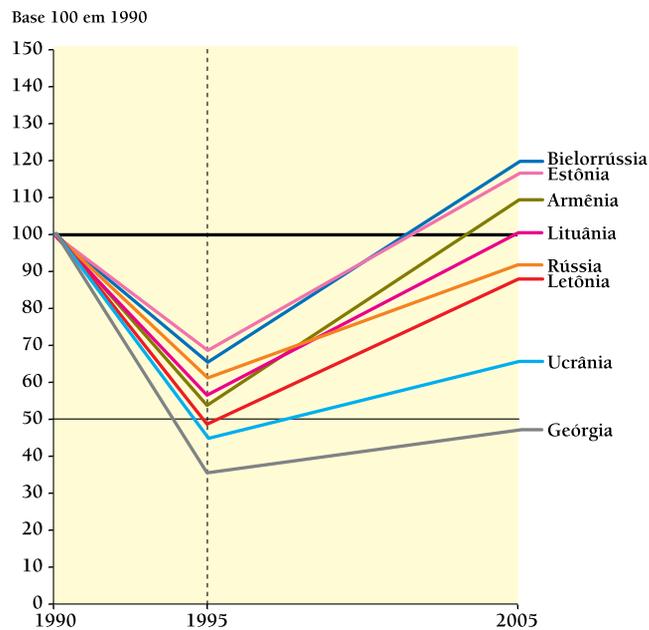
Adaptado de *France-Observateur*, 14/08/1952

Com essas palavras, o demógrafo e economista francês Alfred Sauvy caracterizou, na década de 1950, a expressão Terceiro Mundo.

No contexto das relações internacionais a que se refere o texto, esse conceito foi utilizado para a crítica da:

- (A) luta pela descolonização
- (B) expansão do comunismo
- (C) bipolaridade da Guerra Fria
- (D) política da Coexistência Pacífica

Evolução do Produto Nacional Bruto - PNB por habitante



Adaptado de *El Atlas de Le Monde Diplomatique II*. Buenos Aires: Capital Intelectual, 2006.

Em finais do século XX, o processo de expansão do mercado mundial incorporou novos territórios, em virtude de diversos eventos políticos e económicos.

No caso dos países constantes do gráfico, o padrão de evolução do PNB *per capita* pode ser explicado por problemas associados a:

- (A) processo de unificação territorial violento
- (B) crise mundial originada nos Estados Unidos
- (C) encarecimento dos serviços da dívida externa
- (D) transição da economia socialista para a capitalista